



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

Vigilância em Saúde

VIVENCIANDO O HIV – CONSIDERAÇÕES SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT DE FUNCIONÁRIO NO ACOMPANHAMENTO A PACIENTES HIV NA CLÍNICA DST E HEPATITES VIRAIS DE TABOÃO DA SERRA.

Ricardo Aparecido de Moraes, Iris Bandeira Roquim, Raquel Zaicaner

1 Prefeitura Municipal de Taboão da Serra - Prefeitura Municipal de Taboão da Serra
Taboão da Serra

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Foi em 1974 que o médico americano Freudenberger deu a definição para o conjunto de sinais e sintomas que diferentes profissionais (saúde, educação, policiais, empresas, etc) apresentavam como resultante do esgotamento provocado pela sua atividade profissional, dando o nome de Síndrome de Burnout (já classificada no CID 10). Segundo o Dr. Dráuzio Varella, o profissional está sujeito a um constante estado tensional motivado pelas exigências do seu trabalho além do grande envolvimento interpessoal direto existente. A sintomatologia pode ser notada por diferentes ocorrências: falta ou atrasos constantes ao trabalho, agressividade, isolamento, mudanças bruscas de humor, irritabilidade, falta de concentração e lapsos de memória, ansiedade, depressão, dores diversas, cefaleias, enxaquecas, insônia, distúrbios gástricos, pressão alta e etc. A AIDS se caracteriza por um desequilíbrio do sistema imunológico causado pelo vírus HIV no organismo humano. Isto leva a um aumento da resposta inflamatória para compensar a queda da imunidade celular (linfócitos T . Demartologia, net). A doença é um estado alterado da saúde percebido por desconfortos, como por exemplo, a dor. A dor leva qualquer sujeito a procura de soluções que aliviem ou eliminem este estado de desprazer. O paciente HIV está suscetível a frequentes quadros inflamatórios, portanto, de dores e de desconfortos. Em sua “jornada”, ou seja, acompanhamento e tratamento nos ambulatórios especializados, encontra com pessoas (funcionários) supostamente preparados para acolher esse quadro. Porém, independente da experiência de cada profissional envolvido, há um desgaste natural.

OBJETIVOS

a. Discutir a importância dos desgastes naturais provocados ao profissional pela convivência diária com portadores de doenças incuráveis b. Promover o desenvolvimento de práticas profissionais adequadas com finalidades de reverter o processo de desgaste profissional promovido nesses ambientes. c. Criar a cultura de inteligência deste fenômeno nos diversos e diferentes ambientes de trabalho.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado através da observação diária e constantes de situações envolvendo profissionais diversos do serviço especializado para HIV, na clínica DST e Hepatites virais do município de Taboão da Serra.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

RESULTADOS

a. É claro e notório o grande apelo realizado pelos pacientes HIV em tratamento junto da equipe multiprofissional desta unidade especializada. b. O processo de dor e sofrimento físico e psíquico que passa o paciente HIV é de longo prazo. c. A frequência de consultas, exames e retiradas dos antirretrovirais neste centro gera uma “familiaridade” com este ambiente e, portanto, com os profissionais que fazem parte. d. Pela proximidade e frequência deste serviço, o portador HIV, por vezes encontra neste ambiente o local para também aliviar-se de todo o stress promovido pela doença e a repercussão nos diferentes ângulos de suas vidas. e. Muitas das situações promovidas por usuários neste tem por trás uma tentativa de “escapar” de uma condição sorológica imutável, até o presente momento da ciência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazer parte e trabalhar numa área da saúde especializada promove grande desenvolvimento profissional e pessoal. A convivência diária com determinadas patologias produz um universo de pessoas cuja manifestação pessoal faz requisitar um preparo diferenciado dos profissionais envolvidos, cujas finalidades são: aprimoramento profissional, entendimento dos fenômenos presentes e conseqüentemente, formas de solução dos diversos conflitos, reequilíbrio profissional e pessoal.